

A PSICOMOTRICIDADE FINA E AMPLA COMO RECURSO FISIOTERÁPICO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

JAMILE MENESES DE JESUS; JANDIRA DANTAS SANTOS; MARIA ISABEL DE OLIVEIRA ROCHA; EDUARDA CARDOSO ALMEIDA; HORTÊNCIA CAROLINA ADORNO DOS SANTOS

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) também chamada de Encefalopatia Crônica não Progressiva é caracterizada como uma lesão estática que pode ocorrer no período pré, peri ou pós-natal e que compromete o sistema nervoso central (SNC), levando à alterações na maturação neuropsicomotora de crianças. No que concerne à funcionalidade, a PC pode ser classificada em graus leve, moderado ou grave. O diagnóstico é estabelecido com base na clínica e caracterizado por mudanças dos movimentos posturais, sendo os exames complementares, utilizados para diagnósticos diferenciais de patologias semelhantes às Encefalopatias Progressivas. **Objetivos:** analisar como a Psicomotricidade Fina e Ampla contribuem no desenvolvimento psicomotor de pacientes com Paralisia Cerebral. **Metodologia:** O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, na língua portuguesa, que contempla a psicomotricidade, como abordagem fisioterápica, em crianças com PC. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, PubMed, PEDro, e no Google Acadêmico, considerando trabalhos publicados no período entre 2013 e 2023. **Resultados:** A psicomotricidade pode ser trabalhada de diversas formas promovendo a integração e/ou o pareamento de vários objetivos terapêuticos essenciais para o desenvolvimento neuropsicomotor. As atividades foram aplicadas através de circuitos psicomotores, com o escopo de estímulo, otimização da tonicidade, coordenação e equilíbrio, potencialização da lateralidade, aperfeiçoamento do esquema corporal, bem como, organização espacial. **Conclusão:** A Psicomotricidade, como recurso fisioterápico, configura-se como premissa imperiosa para o progresso da abordagem e do tratamento de crianças com Paralisia Cerebral. É de grande valia a realização de novos estudos que englobem a temática, na perspectiva da Fisioterapia, e que corroborem como subsídios para a formulação de novos métodos psicomotores, com o fito de suscitar a melhora funcional e da qualidade de vida de crianças com ECNP.

Palavras-chave: Fisioterapia, Paralisia cerebral, Psicomotricidade ampla, Psicomotricidade fina, Recursos psicomotores na paralisia cerebral.